

333

190

3

345

Sem-terra invadem reserva (de novo)

Pela terceira vez só este ano, a reserva Barão de Antonina foi ocupada por sem-terra

São Jerônimo da Serra (Sucursal de Londrina) - A reserva indígena Barão de Antonina, em São Jerônimo da Serra (a cerca de 90 km de Londrina), foi invadida ontem por um grupo de sem-terra, moradores no Patrimônio de São João do Pinhal, vizinho à terra dos índios. É a terceira vez, apenas este ano, que o mesmo grupo ocupa a parte da reserva conhecida como Gleba do Cedro. A última invasão foi no início do mês.

Segundo Luiz Alan, chefe do posto da Fundação Nacional do Índio (Funai) na Reserva Barão de Antonina, a invasão ocorreu ontem pela manhã.

Ele não soube precisar qual o número de famílias que entraram na área. Alan disse que os cainganges, até o final da tarde de ontem, mantinham-se "mais ou menos" calmos. "Eles permanecem no posto da reserva e até agora não foram para o local da invasão. Eu não sei até quando será possível evitar um confronto. Nós vamos defender nossas terras, seja na Justiça ou retirando nós mesmos os invasores", disse Alan, que também é caingange.

Remarcação

O argumento dos invasores, nas duas primeiras invasões, é o de que foram retirados para fora das terras dos índios depois de morarem lá por dez anos, em seguida a uma remarcação que anexou a Gleba do Cedro à reserva indígena. Muitas famílias possuem documentos de posse da área.

A primeira invasão foi no início deste ano e durou quatro dias. Os sem-terra saíram espontaneamente. Na segunda vez, no início deste mês, os agricultores só deixaram a área depois que lhes foi apresentado o documento de reintegração de posse, concedido pela Justiça à Funai. ■